

ÁREAS TEMÁTICAS NAPP



ADMINISTRAÇÃO DA INFORMAÇÃO



FICHA TÉCNICA

Universidade Federal da Bahia
Reitor

Paulo César Miguez de Oliveira

Vice-reitor

Penildon Silva Filho

Escola de Administração

Diretor

João Martins Tude

Vice-diretor

André Luis Nascimento dos Santos

Núcleo de Pós-graduação da Escola de Administração da UFBA

Coordenador

Genauto Carvalho França Filho

Programa de Pós-graduação em Administração – PPGA Acadêmico

Coordenadora

Andréa Cardoso Ventura

Programa de Pós-graduação em Administração – PPGA Profissional

Coordenadora

Elisabeth Matos Ribeiro

Núcleo de Apoio a Pesquisa e Publicação – NAPP

Coordenador

Horacio Nelson Hastenreiter Filho

Coordenadora de Conteúdos

Justina Tellechea

Design Instrucional

Tairine Nunes

Autores

Cristiane Leite

Justina Tellechea

Maria Carolina de Souza

Silvana Coelho

Ano de Publicação (2023)

Edição (2023)

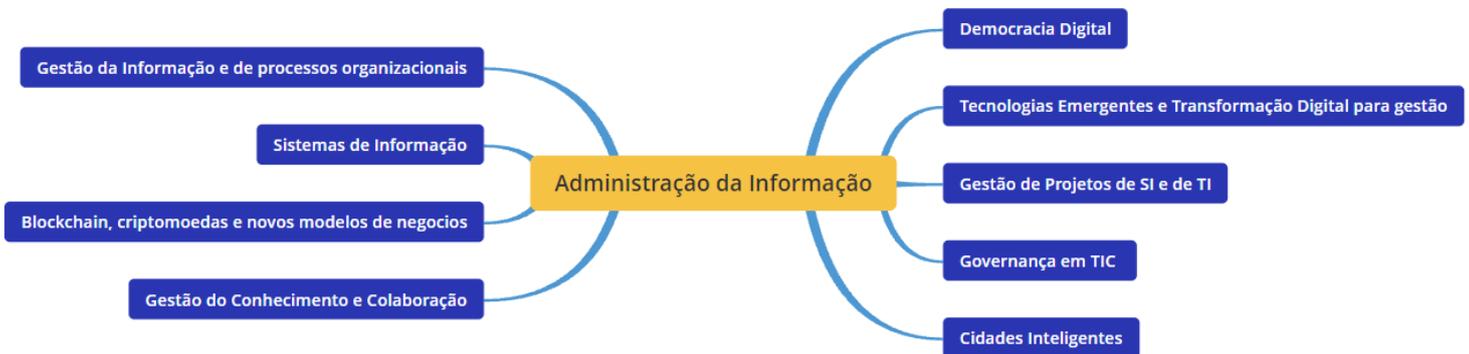


ADMINISTRAÇÃO DA INFORMAÇÃO:

Professores: Maria Carolina de Souza (coordenadora), Sílvio Araújo e Ernani Marques

Aluna(o)s: Cristiane Leite, Justina Tellechea e Silvana Coelho

Subareas Temáticas:



O Núcleo de Apoio à Pesquisa e Publicações - NAPP oferece suporte para o fortalecimento das atividades de pesquisa e publicação em busca da excelência na produção intelectual dos professores, pesquisadores, egressos e alunos vinculados ao Núcleo de Pós-Graduação em Administração da UFBA.

Por meio das divisões acadêmicas e temas de interesse propostos pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - ANPAD, este material busca explorar as áreas e subáreas temáticas da gestão, apresentando aos leitores as principais abordagens, as referências bibliográficas clássicas e contemporâneas, as possibilidades de estudos, as revistas e periódicos e um glossário com verbetes da área de estudo.



Gestão da informação e de processos na organização

Principais Abordagens

- Informação: conceitos e fontes. Organização, armazenamento e recuperação de informações. Gestão do conhecimento. Capital intelectual. Inteligência competitiva. Ferramentas aplicadas à gestão da informação;
- Modelos de negócio;
- Desempenho e competitividade;
- Eficiência e eficácia;
- Mudança ou transformação organizacional;
- Recursos e capacidades organizacionais;
- Integração entre áreas funcionais, unidades de negócio e organizações;
- Fatores condicionantes da TIC nas organizações;
- Aspectos Éticos e Sociais em TIC;
- Planejamento Estratégico de TIC;
- Alinhamento TI-negócio (Business-IT alignment);
- Gestão de processos de negócio (Business Process Management - BPM);
- Orientação a processos de negócio (Business Process Orientation - BPO);
- Inteligência Computacional para Organizações;
- Flexibilidade e agilidade;
- Comunicação e coordenação;
- Estruturas sociais e processos de estruturação;
- Política e poder no contexto organizacional;
- Cultura organizacional;
- Arquitetura empresarial e de TI;
- Geração de valor para o negócio com TI;
- Avaliação de investimentos em TI;
- Segurança no contexto de Sistemas de Informação;
- Organização, armazenamento e recuperação de informações;
- Capacidades de Informação, Digitais e de TI / SI;
- Planejamento, Gestão e Alinhamento Estratégico de TI;
- Capacidades de Informação e TI;



- Antecedentes e efeitos de TI / SI nas organizações;
- Competitividade, desempenho, valor e produtividade através do uso de TI;
- Antecedentes e decisões de TI / SI.

Referências bibliográficas seminais/clássicas e contemporâneas

MIRANDA, Morjane Armstrong Santos de. Gestão da informação para o processo de inovação: estudo de casos sob a ótica da abordagem integrativa em micro e pequenas empresas (MPES) de serviços de tecnologia. 2018.

MOREIRA, Tennessy Mnemosyne Sena et al. Aspectos teórico-político-informacionais da emergência da gestão do conhecimento na sociedade da informação. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, v. 2, n. 1, 2007.

NASSIF, Mônica Erichsen; PAULA, Claudio Paixão Anastácio de; CRIVELLARI, Helena Maria Tarchi. Estudos sobre " Gestão da Informação e do Conhecimento" e " Trabalho" no PPGCI: origens, trajetória e perspectivas futuras. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 24, p. 102-129, 2019.

OTTONICAR, Selma Leticia Capinzaiki; SANTOS, Beatriz Rosa Pinheiro dos; MORAES, Isabela Santana de. Aplicabilidade da Competência em Informação e da Organização do Conhecimento no processo de Gestão da Informação. **RDBC: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 15, n. 3, p. 629, 2017.

SILVA, Valfredo Lima da. Uso das redes sociais como forma de disseminação da informação: um estudo de caso nas bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA). 2017.

STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W.; DA SILVA, Flávio Soares Corrêa. **Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial**. 1998.

Possibilidades de Estudos

- Como utilizar a gestão de dados e a digitalização de diferentes processos para obter ganhos / melhoria em resultados?
- Estudos que envolvam a Inovação em Produtos, Processos, Serviços e Gestão, pela Adoção e Uso de TIC e também novos Modelos de Negócio permitidos/possibilitados pela TIC (redes sociais, aplicativos móveis, internet das coisas, Big Data, etc);
- Estudos que envolvam aplicações para: Big data; Business Analytics (BA); Inteligência Artificial; Machine Learning; People Analytics; Web Analytics; Redes Neurais;
- Influência dos aspectos afetivos e emocionais dos decisores das organizações, no que se refere à busca e uso de informação.



Sistemas de Informação

✈ Principais Abordagens

- Visão sistêmica e dinâmica das organizações, estruturas organizacionais e sistemas de informação;
- Relação entre os SI, os processos de negócios e o desempenho organizacional;
- Sistemas de Informação Gerencial - SIG no contexto do planejamento estratégico das organizações;
- Sistemas de informação automatizados: Planejamento, Aquisição, Desenvolvimento, Implantação, gerenciamento de riscos, Segurança, Controle e Gerência;
- Usos, impactos e repercussões da tecnologia da informação e sistemas de informação (TI/SI) analisados e entendidos em nível das organizações em geral;
- Usos, impactos, aplicações e implementações de tecnologia da informação e sistemas de informação (TI/SI) em nível da sociedade, na gestão pública e nas ONGs, bem como na prática democrática, na participação do indivíduo e na transparência da gestão;
- Tecnologia da informação e sistemas de informação (TI/SI) utilizados para a prestação de serviços ao cidadão;
- A tecnologia da informação e os sistemas de informação (TI/SI) como instrumentos para a gestão, inclusive a modernização, e suas repercussões nas políticas públicas;
- Implicações sociais do uso governamental de tecnologias da informação e sistemas de informação (TI/SI);
- Aspectos socioambientais e impactos do advento da tecnologia da informação e sistemas de informação (TI/SI);
- Aspectos de tecnologia da informação e sistemas de informação (TI/SI) e seus usos por cidadãos, grupos e organizações sob a ótica da inclusão digital, bem como a emancipação de gênero, minorias, dentre outros;
- Uso da tecnologia da informação e sistemas de informação (TI/SI) para o desenvolvimento;
- Mídias sociais virtuais e suas repercussões na atuação do cidadão, da sociedade e do governo;
- Gerenciamento de TI, como desenvolvimento e uso de aplicativos, infraestrutura, sistemas, hospedagem e comunicações em nuvem;
- Técnicas e sistemas para tomada de decisão;
- Modelagem e modelos conceituais em decisão;
- Sistemas e técnicas para apoio à tomada de decisão;



- Desenvolvimento e avaliação de Sistemas de Administração da Informação;
- Modelagem de processos com modelos matemáticos, simulação, otimização, modelos de redes, processos estocásticos, programação linear, filas;
- Métodos multicritério e SAD;
- Sistemas especialistas e de inteligência artificial, redes neurais artificiais, neuro-IS, lógica fuzzy, e machine learning;
- Data Analytics e tomada de decisão;
- Licenciamento, Regulação, Cooperativismo e Plataformas;
- Sistemas Ubíquos e Sensíveis ao Contexto.

Referências bibliográficas seminais/clássicas

ALMEIDA, A. T.; ALCOFORADO, M. M. D. G. Apoio a decisão no planejamento e administração de sistemas de informação. **ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**, v. 20, 1996.

ALMEIDA, F. C. Aplicação de redes neurais no apoio à decisão: um estudo aplicado à identificação de risco de falência. **XVI ENCONTRO ANUAL DA ANPAD (1992: Canela). Anais... Porto Alegre: ANPAD**, 1992.

EHRlich, Pierre Jacques. Modelos quantitativos de apoio às decisões-I. **Revista de Administração de Empresas**, v. 36, p. 33-41, 1996.

EHRlich, Pierre Jacques. Modelos quantitativos de apoio as decisões: II. **Revista de Administração de Empresas**, v. 36, p. 44-52, 1996.

Laudon, K. **Sistemas de informação Gerenciais**. 7.ed. Pearson Prentice Hall, 2007.

O'BRIEN, James A. **Sistemas de informação**. São Paulo: Saraiva, p. 18, 2004.

SIMON, Herbert A. **Administrative behavior**. Simon and Schuster, 2013.

TURBAN, Efraim et al. **Tecnologia da Informação para Gestão: Transformando os Negócios na Economia Digital**. Bookman, 2010.

Referências bibliográficas atuais/contemporâneas

DA CUNHA, Diego de Oliveira et al. Sistemas de Informação como Elementos Viabilizadores do Desenvolvimento Sustentável no Contexto Empresarial. **PesquisAgro**, v. 4, n. 1, p. 22-34, 2021. Pereira, Fábio Miguel Azevedo. "Configurador de Produtos e Serviços-Desafios à Integração de Sistemas de Informação Legacy." (2021).



SCOBLE, Robert; ISRAEL, Shel. **Age of context: Mobile, sensors, data and the future of privacy**. Patrick Brewster Press, 2014.

YOSHIKUNI, Adilson Carlos et al. The influences of strategic information systems on the relationship between innovation and organizational performance. **BBR. Brazilian Business Review**, v. 15, p. 444-459, 2018.

Possibilidades de Estudos

- Adoção, uso e impactos organizacionais de: Sistemas Empresariais – Sistemas ERP (Enterprise Resource Planning), CRM (Customer Relationship Management), SCM (Supply Chain Management), BI (Business Intelligence);
- Sistemas interorganizacionais para cadeias colaborativas;
- Computação móvel; Negócios eletrônicos; Internet banking; ou que abordem a automatização e redesenho de processos administrativos, de negócios e industriais;
- Estudos que aprimorem a compreensão sobre como a TI é utilizada por indivíduos, ou grupos de usuários, e que englobem fatores antecedentes, ou consequências da adoção da TI;
- Modelos de predição de atitudes, intenção e comportamentos estão contidos nesse tema;
- Pesquisas que englobem os processos de tomada de decisão organizacional, seja esses mediados por tecnologias, algoritmos, inteligência artificial, machine learning, ou pela governança organizacional.



Trabalho e Subjetividade

Principais Abordagens

- Trabalho e suas articulações com a dinâmica micro (sujeito) e macro (social);
- A interação entre a fonte aberta e a tecnologia blockchain;
- Analytics e Big Data em Contabilidade, Auditoria e Finanças;
- Aplicações da Internet das Coisas de blockchain;
- Aplicações de Inteligência Artificial;
- Máquina em Contabilidade;
- Blockchain e tecnologia de contabilidade distribuída;
- Casos de uso e aplicação de blockchain em setores específicos: por exemplo, finanças, logística, mercados de energia, saúde, governo e outros;
- Comunidades de desenvolvedores de Blockchain;
- Conhecimento baseado em blockchain e gerenciamento de inovação;
- Contratos Inteligentes e seus impactos nas organizações;



- Criptomoedas, dinheiro digital e sistemas de pagamento baseados em Blockchain;
- Delegação de Algoritmos no Processo Contábil-Financeiro e de Auditoria;
- Desafios políticos: normas, privacidade, seguros e tributação, proteção do trabalho, sustentabilidade ambiental;
- E-commerce e e-business;
- Gerenciamento de ativos físicos com Blockchain;
- Gestão da Segurança da Informação e Cybersecurity;
- Lógica inteligente de processos de negócios baseada em contratos;
- Novas abordagens para o desenvolvimento de aplicativos blockchain;
- Novas aplicações Fintech;
- Novos modelos de negócios habilitados para Blockchain;
- Novos relacionamentos de negócios baseados em Blockchain;
- O impacto do BCT na eficiência dos negócios;
- Organização, coordenação e governança distribuída e descentralizada;
- Organizações Autônomas Descentralizadas (DAOs);
- Oportunidades, limitações e desafios para o desenvolvimento de atividades e negócios na era digital. Plano de negócios digitais;
- Problemas de gerenciamento de dados e governança de dados relacionados ao blockchain;
- Questões legais com contratos inteligentes e plataformas blockchain;
- Sistemas financeiros e Blockchain;
- Tecnologias aplicadas a Controles Internos e à detecção de fraude;
- Transparência, Accountability e Novas Tecnologias.

 **Referências bibliográficas seminais/clássicas e contemporâneas**

DE MIRANDA, Júlio César; ZUCHI, Jederson Donizete. TECNOLOGIA BLOCKCHAIN: a disrupção na indústria financeira. **Revista Interface Tecnológica**, v. 15, n. 2, p. 457-469, 2018.

HABER, S.; STOMETTA, W. S. How to Time-Stamp a Digital Document. 437–455. **UK: Springer**, 1990.

NAKAMOTO, Satoshi. Bitcoin: A peer-to-peer electronic cash system. **Decentralized business review**, p. 21260, 2008.

JOÃO, Belmiro N. Blockchain e o Potencial de Novos Modelos de Negócios:: Um Mapeamento Sistemático. **Gestão e Projetos: GeP**, v. 9, n. 3, p. 33-48, 2018.



MOUGAYAR, William. **Blockchain para negócios: promessa, prática e aplicação da nova tecnologia da internet**. Alta Books Editora, 2018.

SILVEIRA, Gabryella Melo et al. Aplicações e Possibilidades do Blockchain: Uma Revisão Sistemática da Produção Científica Brasileira. 2021.

VIANNA, Fernando Ressetti Pinheiro Marques; DA SILVA, Petterson CRISTIAN GREDEL; PEINADO, Jurandir. O Blockchain e suas aplicações para além das criptomoedas: Uma revisão sistemática de literatura. **Revista de Tecnologia Aplicada**, v. 9, n. 1, p. 67-81, 2020.

Possibilidades de Estudos

- Em quais organizações o blockchain está realmente afetando os negócios?
- Como o uso da blockchain pode afetar os modelos de negócios tradicionais?
- Como o blockchain pode transformar a estratégia organizacional?
- Segurança e confiança do uso de blockchain;
- Aplicações empíricas do uso de blockchain;
- Vantagens e Desafios no Uso de blockchain.



Gestão do Conhecimento e Colaboração

Principais Abordagens

- Mecanismos para compartilhamento do conhecimento;
- Equilíbrio entre compartilhar e proteger conhecimento;
- Questões sociais e comportamentais da gestão do conhecimento;
- Capacidade absorptiva e Capacidades dinâmicas;
- Retenção e acúmulo de conhecimento;
- Engenharia do Conhecimento: gestão e representação;
- Gestão do conhecimento e tecnologia da informação;
- Gestão do conhecimento e mídias sociais;
- Gestão do conhecimento e gestão de projetos;
- Resultados da gestão do conhecimento;
- Gestão do conhecimento em micro, pequenas, médias e grandes empresas;
- Avaliação e indicadores de gestão do conhecimento;
- Capital social e a gestão do conhecimento;
- Qualidade do conhecimento;



- Criação do conhecimento;
- Gestão do conhecimento e inovação;
- Aprendizagem organizacional e Inter organizacional;
- Colaboração Cognitiva;
- Gestão do conhecimento e ciência de dados;
- Motivações para gestão do conhecimento;
- Mecanismos para a gestão do conhecimento;
- Tecnologias para Colaboração;
- WEB 2.0 como espaço colaborativo;
- Cooperação e Colaboração;
- Redes e Comunidades;
- Teorias e Modelos de Colaboração;
- Sistemas Crowdsourcing;
- Sistemas Ciberfísicos.

Referências bibliográficas seminais/clássicas

BATISTA, Fábio Ferreira et al. *Gestão do conhecimento na administração pública*. 2005.

BERGERON, Bryan. **Essentials of knowledge management**. John Wiley & Sons, 2003.

CASTELLS, Manuel et al. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e terra, 2007.

CHOO, C. W. *A organização do conhecimento I: teoria e processo*. **CHOO, CW A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões**. São Paulo: Senac, p. 10-28, 2003.

DAVENPORT, Thomas H. **Conhecimento empresarial**. Elsevier Brasil, 1998.

KLEIN, David A. **A gestão estratégica do capital intelectual: recursos para a economia baseada em conhecimento**. Qualitymark Editora Ltda, 1998.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. *Criação do Conhecimento na Empresa*. II Rio de Janeiro: Campus, 1997. **Campus Sede-Paraná-Brasil**, 1997.

NORTH, Klaus. *Gestão do conhecimento: um guia prático rumo à empresa inteligente*. **Rio de Janeiro: Qualitymark**, p. 4, 2010.



PIMENTEL, Mariano; FUKS, Hugo (Ed.). **Sistemas colaborativos**. Elsevier, 2012.

VON KROGH, Georg; ICHIJO, Kazuo; NONAKA, Ikujiro. **Facilitando a Criação de Conhecimento: reiventando a empresa com o poder da inovação contínua**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

Referências bibliográficas atuais/contemporâneas

COLICCHIO, Thais Andrade; ZAMBON, Antônio Carlos. Modelo de colaboração sistêmica: potencializando o compartilhamento do conhecimento no ecossistema das organizações. **AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento**, v. 10, n. 3, p. 1-7, 2021.

DE MENEZES, Katia Costa et al. Gestão do conhecimento nas organizações: uma aprendizagem em rede colaborativa. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 7, p. 145-159, 2017.

MAURO, Maria Helena et al. Contribuição do Sistema de gestão de aprendizagem (LMS) para a gestão do conhecimento corporativo. **Revista iberoamericana de educación**, 2017.

Possibilidades de Estudos

- Avaliação da capacidade de aprendizagem dos colaboradores;
- Geração de conhecimento possibilitando a inovação de produtos e serviços;
- Análise da aplicação de modelos de colaboração.



Democracia Digital

Principais Abordagens

- Cidadania;
- Democracia Digital;
- E-Democracia;
- E-Participação;
- Informação;
- Tecnologia.



 **Referências bibliográficas seminais/clássicas**

HACKER, Kenneth L.; VAN DIJK, Jan (Ed.). **Digital democracy: Issues of theory and practice**. Sage, 2000.

HAGEN, Martin. Digital democracy and political systems. **Digital democracy: Issues of theory and practice**, p. 54-69, 2000.

GOMES, Wilson. Democracia digital: que democracia. **II Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Comunicação e Política. UFMG, Belo Horizonte**, v. 5, 2007.

SAMPAIO, Rafael Cardoso. Democracia digital no Brasil: uma prospecção das iniciativas relevantes. **Revista Eletrônica de Ciência Política**, v. 4, n. 1-2, 2013.

POGREBINSCHI, Thamy. **Judicialização ou representação?: política, direito e democracia no Brasil**. Elsevier Brasil, 2012.

POGREBINSCHI, Thamy. El giro pragmático de la democracia en América Latina. 2013.

 **Referências bibliográficas atuais/contemporâneas**

FREITAS, Christiana Soares de. Implicações da e-participação para a democracia na América Latina e Caribe. 2020.

FREITAS, Christiana et al. Análise da rede de produção de conhecimento sobre a iniciativa e-democracia. **Revista e-Legis, Brasília**, v. 13, p. 182-203, 2020.

PINHO, Jose Antonio Gomes et al. Democracia Digital na área de administração: um levantamento da construção do campo no Brasil. **Cadernos Gestão Pública e Cidadania**, v. 24, n. 78, 2019.

SAMPAIO, Rafael Cardoso et al. Estado da arte da democracia digital no Brasil: oferta e sobrevivência das iniciativas (1999-2016). 2019.

SAMPAIO, Rafael Cardoso et al. Livro de Códigos-Estado da Arte da Democracia Digital no Brasil. 2021.

POGREBINSCHI, Thamy; ROSS, Melisa. Inovações Democráticas na América Latina. **Revista Debates**, v. 15, n. 1, p. 33-63, 2021.



Possibilidades de Estudos

- Estudos que busquem entender as Influências das transformações socioeconômicas, demográficas, culturais, territoriais e individuais sobre as carreiras em diferentes grupos sociais;
- O que acontece quando a opinião antiestatal ou antigovernamental é combinada com políticas liberais de expansão do voto e do acesso individual ao sistema político?
- Isso resulta em uma ênfase na democracia direta em oposição à representação?
- Será que um sistema de democracia direta com o uso de TIC pode ser pensado e ser feito para trabalhar de qualquer maneira?
- A formação da comunidade política é qualificada para a criação da democracia?
- Todos os tipos de comunicação política com o CMC devem ser considerados democrático?
- Como a busca de interesses comerciais afeta as tentativas de ampliar democracia em vários sistemas políticos?
- De que maneira as políticas de supervias de informação do governo influenciam perspectivas futuras da democracia?
- Como a democracia, que muitas vezes se supõe ser construída de baixo com a orientação do topo, envolver mais pessoas no processo de construção?
- E se eles não estiverem interessados ou motivados neste momento?
- As pessoas se tornam mais ou menos ativas na vida política à medida que se tornam mais ativo na comunicação virtual sobre política?
- Como o conceito de interatividade política pode ser refinado e relacionado à tecnologia?
- Os cidadãos podem ter confiança na privacidade, legitimidade da contagem e outros aspectos dos sistemas de democracia digital?
- Como equilibramos os benefícios positivos, como trazer indivíduos não envolvidos antes com os fatores negativos como baixa participação geral e estratificação da comunicação?
- Como nos movemos da esfera discursiva do digital para a esfera de tomada de decisão que chamamos de governo representativo?



Tecnologias Emergentes e Transformação Digital (Analytics, Ciência de Dados, IoT, Computação em Nuvens e Big Data) para gestão.

✦ Principais Abordagens

- Capacidades digitais e modelos de negócio;
- Criação de valor em ambiente de transformação digital;
- Inovação do modelo de negócio por meio de tecnologias da indústria 4.0;
- Desenvolvimento, avaliação e contribuição de valor das capacidades de TI e novos modelos de negócio na era das tecnologias da Indústria 4.0: Internet of Things (IoT), Cloud Computing, Data Mining, Big Data, Analytics, Machine Learning, Realidade Aumentada, Mobile Computing, Veículos Autônomos (incluindo drones), Sistemas ou Robôs Autônomos.

✦ Referências bibliográficas seminais/clássicas

KRUMM, John (Ed.). **Ubiquitous computing fundamentals**. CRC Press, 2018.

Resource Based View, Teoria Ator-Rede, Teoria Institucional, mas não limitadas a elas, aceitamos outras teorias coerentes com o tema pesquisado.

TAN, Pang-Ning; STEINBACH, Michael; KUMAR, Vipin. **Introdução ao datamining: mineração de dados**. Ciência Moderna, 2009.

SINCLAIR, Bruce. **IoT: como usar a "internet das coisas" para alavancar seus negócios**. Autêntica Business, 2018.

✦ Referências bibliográficas atuais/contemporâneas:

AMARAL, Fernando. **Introdução à ciência de dados: mineração de dados e big data**. Alta Books Editora, 2016.

GUPTA, Sunil. **Implantando estratégia digital**. M. Books, 2020.

PROVOST, Foster; FAWCETT, Tom. **Data Science para negócios**. Alta Books, 2016.

SCHÖNBERGER-MAYER, Viktor; CUKIER, Kenneth. Tradução Paulo Palzonoff Junior. **Big data: como extrair volume, variedade, velocidade e valor da avalanche de informação cotidiana**. 2013.



Possibilidades de Estudos

- Quais são as capacidades necessárias para a transformação digital?
- Como as organizações desenvolvem capacidades para se valer da transformação digital e obter vantagem competitiva?
- Como os modelos de negócios são concebidos, transformados e geridos na era digital?
- Como propor valor por meio do uso de tecnologias da indústria 4.0?
- Como gerir recursos organizacionais na era digital?



Gestão de Projetos de SI e de TI

Principais Abordagens

- Antigas e atuais possibilidades;
- Abordagens de gestão de projetos de TI/SI, como o método Ágil, PMI, IPMA, Design Thinking, metodologias híbridas (combinação de abordagens);
- Gestão de projetos ágeis na área de TI/SI: Fundamentos do Agile (lacuna de conhecimento, teoria da restrição, etc.), Processo, projeto e programa Agile, Princípios de liderança ágil, Metodologias ágeis (Scrum, etc.), Equipes Agile (Organização, etc.), Contratos de projeto de SI / TI (tipos, riscos, etc.);
- Aspectos sociotécnicos do desenvolvimento de SI e gestão de projetos;
- Atuação de escritórios de projetos (PMO);
- Competências individuais e organizacionais na gestão de projetos de TI/SI;
- Equipes de projetos de TI/SI distribuídas, globais, virtuais e de alta performance;
- Gestão da Comunicação em projetos de TI/SI;
- Gestão da Qualidade em projetos de TI/SI;
- Gestão de Aquisições em projetos de TI/SI;
- Gestão de programas e de portfólio de TI/SI;
- Gestão de projetos de TI/SI em organizações públicas;
- Gestão de projetos inovadores de TI/SI;
- Gestão de Riscos em projetos de TI/SI;
- Gestão de Stakeholders em projetos de TI/SI;
- Gestão do conhecimento e aprendizagem em projetos de TI/SI;



- Governança, gestão de riscos e aspectos de conformidade em projetos de TI/SI;
- Interfaces entre metodologias de gestão de projetos de TI/SI e metodologias de gestão da inovação;
- Novas técnicas e ferramentas na gestão de projetos de TI/SI;
- Novas tecnologias e mídias em projetos de TI/SI;
- Outsourcing e terceirização em projetos de TI/SI;
- Sucesso de projetos de TI/SI.

Referências bibliográficas seminais/clássicas e contemporâneas

BOUER, Ruy; CARVALHO, Marly Monteiro de. Metodologia singular de gestão de projetos: condição suficiente para a maturidade em gestão de projetos?. **Production**, v. 15, p. 347-361, 2005.

BROWN, Tim. **Design Thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias**. Tradução Cristina Yamagami. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.1.

DE ALMEIDA FERREIRA, Bilmar Angelis et al. Gestão de Riscos em Projetos: Uma Análise Comparativa da Norma ISO 31000 e o Guia PMBOK®, 2012. **Revista de Gestão e Projetos**, v. 4, n. 3, p. 46-72, 2013.

FERNANDES, Aguinaldo Aragon; DE ABREU, Vladimir Ferraz. **Implantando a Governança de TI-: Da estratégia à Gestão de Processos e Serviços**. Brasport, 2014.

KAKABADSE, Andrew; KAKABADSE, Nada. Outsourcing: current and future trends. **Thunderbird international business review**, v. 47, n. 2, p. 183-204, 2005.

KERZNER, Harold. **Gestão de Projetos-: As Melhores Práticas**. Bookman editora, 2006.

VINDO, Seja Bem. Gestão de projetos. 2007.

Possibilidades de Estudos

- Evolução e tendência dos métodos, técnicas e ferramentas de gestão de projetos;
- Casos de sucesso em projetos na gestão de organizações;
- Usos, aplicações e implicações da utilização de métodos ágeis: produtividade em projetos ágeis, métodos ágeis em projetos complexos e /ou globais,



aplicação de métodos ágeis em produtos não-software, ágil escalado, times ágeis;

- Alinhamento dos métodos tradicionais, ágeis e híbridos;
- Adoção e uso de Data Analytics em projetos;
- Transformação e/ou transição de ambientes tradicionais para ambientes ágeis;
- Ambidestria organizacional e gestão de projetos.



Governança de TI

✦ Principais Abordagens

- Governança de TI, Auditoria de Sistemas, Frameworks, Modelos e Normas relacionados à Governança de TI, Arquitetura e Infraestrutura em TI;
- Gestão de Riscos e Segurança em TI;
- Cibersegurança;
- Virtualização e compartilhamento dos controles de gestão;
- TI e Supplychain. TIC, estratégia e competitividade;
- Metodologias de governança;
- Aquisição. Terceirização de TI. Auditoria de TIC;
- Gestão de Risco;
- Segurança da Informação;
- Organizações Digitais.

✦ Referências bibliográficas seminais/clássicas e contemporâneas

ALMEIDA, Rafael; PEREIRA, Rúben; MIRA DA SILVA, Miguel. IT governance mechanisms: a literature review. In: **Exploring Services Science: 4th International Conference, IESS 2013, Porto, Portugal, February 7-8, 2013. Proceedings 4**. Springer Berlin Heidelberg, 2013. p. 186-199.

BIANCHI, Isaias Scalabrin; SOUSA, Rui Dinis. IT Governance mechanisms in higher education. **Procedia Computer Science**, v. 100, p. 941-946, 2016.

FERNANDES, Aguinaldo Aragon; DE ABREU, Vladimir Ferraz. **Implantando a Governança de TI-: Da estratégia à Gestão de Processos e Serviços**. Brasport, 2014.



KORAC-KAKABADSE, Nada; KAKABADSE, Andrew. IS/IT governance: Need for an integrated model. **Corporate Governance: The international journal of business in society**, v. 1, n. 4, p. 9-11, 2001.

LUNARDI, Guilherme Lerch. Um estudo empírico e analítico do impacto da governança de TI no desempenho organizacional. 2008.

LUNARDI, Guilherme Lerch; BECKER, João Luiz; MAÇADA, Antônio Carlos Gastaud. Um estudo empírico do impacto da governança de TI no desempenho organizacional. **Production**, v. 22, p. 612-624, 2012.

MANSUR, Ricardo. **Governança de TI: metodologias, frameworks e melhores práticas**. Brasport, 2007.

SYMONS, Craig. IT governance framework. **Forrester research**, 2005.

VAN GREMBERGEN, Wim (Ed.). **Strategies for information technology governance**. Igi Global, 2004.

WEILL, Peter; ROSS, Jeanne W. **Governança de TI-tecnologia da informação**. M. Books, 2020.

Possibilidades de Estudos

- Governança de tecnologias emergentes, como IA, Blockchain, IOT, Big Data e Machine Learning;
- Investimentos em tecnologias tradicionais e emergentes como AI, Blockchain, IOT, Big Data e Machine Learning;
- Estratégia de TI em todos os tipos de organizações relacionadas a tecnologias tradicionais e emergentes, como IA, Blockchain, IOT, Big Data e Machine Learning;
- Militância digital, Governo eletrônico (e-gov) e seus impactos na qualidade dos serviços públicos;
- Oportunidades, limitações e desafios para o desenvolvimento de atividades e negócios na era digital;
- Adoção e uso da TI pela sociedade, organizações e indivíduos no âmbito do setor público, e suas contribuições para a prática democrática, a participação e a transparência;
- Uso de TI na prestação de serviços ao cidadão, bem como no suporte da gestão e das políticas públicas, e suas implicações;
- Relações entre uso de TI e desenvolvimento: TI verde, lixo eletrônico, inclusão/exclusão digital;
- Usos da TI na educação, na saúde, e na inovação.



Cidades Inteligentes

Principais Abordagens

- Governança inteligente como base para a criação de espaços urbanos e regionais inteligentes (elementos, requisitos prévios e princípios de governança inteligente);
- Governo inteligente (áreas focais, práticas atuais, casos e potenciais riscos);
- Inovação e parcerias (tripla/quádrupla hélice, parcerias público-privado e participação cidadã) em iniciativas inteligentes;
- Sustentabilidade em Cidades Inteligentes;
- Cidades e regiões inteligentes (casos, rankings, comparações e fatores críticos de sucesso);
- Inteligência coletiva para cidades e comunidades inteligentes;
- Internet das Coisas em comunidades inteligentes (infraestrutura, transporte, educação, governança, meio ambiente, cuidados médicos, segurança, proteção e energia);
- Participação e transparência nas relações de interação cidade-cidadãos-governo;
- Inclusão x Gentrificação em cidades inteligentes;
- Estudos sobre cidades inteligentes utilizando-se a lente teórica do colonialismo;
- Redes elétricas inteligentes;
- Meio ambiente e transporte inteligente (mobilidade individual e pública, limpa e sem carbono) - mobilidade urbana sustentável;
- Dispositivos inteligentes e seu uso inovativo em cidades e/ou gestão pública.

Referências bibliográficas seminais/clássicas

BATTY, Michael et al. Smart cities of the future. **The European Physical Journal Special Topics**, v. 214, p. 481-518, 2012.

CARAGLIU, Andrea; DEL BO, Chiara; NIJKAMP, Peter. Smart cities in Europe. **Journal of urban technology**, v. 18, n. 2, p. 65-82, 2011.

GIL-GARCIA, J. Ramon; PARDO, Theresa A.; NAM, Taewoo. What makes a city smart? Identifying core components and proposing an integrative and comprehensive conceptualization. **Information Polity**, v. 20, n. 1, p. 61-87, 2015.

KITCHIN, Rob. Making sense of smart cities: addressing present shortcomings. **Cambridge journal of regions, economy and society**, v. 8, n. 1, p. 131-136, 2015.



KITCHIN, Rob. The ethics of smart cities and urban science. **Philosophical transactions of the royal society A: Mathematical, physical and engineering sciences**, v. 374, n. 2083, p. 20160115, 2016.

NAM, Taewoo; PARDO, Theresa A. Conceptualizing smart city with dimensions of technology, people, and institutions. In: **Proceedings of the 12th annual international digital government research conference: digital government innovation in challenging times**. 2011. p. 282-291.

ZANELLA, Andrea et al. Internet of things for smart cities. **IEEE Internet of Things journal**, v. 1, n. 1, p. 22-32, 2014.

Referências atuais/contemporâneas

ANTHOPOULOS, Leonidas G. et al. **Understanding smart cities: A tool for smart government or an industrial trick?**. Cham, Switzerland: Springer International Publishing, 2017.

CHIARIOTTI, Federico et al. SymbioCity: Smart cities for smarter networks. **Transactions on Emerging Telecommunications Technologies**, v. 29, n. 1, p. e3206, 2018.

CUNHA, Maria Alexandra et al. Smart cities: transformação digital de cidades. 2016.

KITCHIN, Rob et al. Creating smart cities. In: **Creating smart cities**. Routledge, 2018. p. 1-18.

KITCHIN, Rob. Reframing, reimagining and remaking smart cities. In: **Creating smart cities**. Routledge, 2018. p. 219-230.

Possibilidades de Estudos

- Práticas inteligentes em cidades (facilitadas pela tecnologia), tais como sistemas de pagamento e sistemas de identificação;
- Novos riscos e vulnerabilidades de cibersegurança em cidades e comunidades inteligentes;
- Universidade e educação inteligentes;
- Problemas de qualidade de vida em cidades e comunidades inteligentes;
- Brechas urbano-rural em comunidades inteligentes;
- Cidades inteligentes, gênero e diversidade;
- Programas de formação em cidades inteligentes e sustentáveis;
- Aspectos teóricos e metodológicos em cidades inteligentes;
- Modelos avaliativos de cidades inteligentes (modelos, métricas, rankings e indicadores);



- Cidades Inteligentes no contexto de pós-pandemia.

Referências bibliográficas seminais/clássicas da grande Área

ALBERTIN, A. L. Administração da informática e a organização. **Revista de Administração de Empresas**, v. 34, n. 6, 1994.

ALBERTIN, A. L. Aumentando as chances de sucesso no desenvolvimento e implementação de sistemas de informações. **Revista de Administração de Empresas**, v. 36, n. 3, 1996.

BARKI, H. et al. An information systems classification scheme : an update. **MIS Quarterly**, p. 209- 226, June 1993.

BEUREN, I. M. **Gerenciamento estratégico da informação: um recurso estratégico no processo de gestão empresarial**. São Paulo: Atlas, 1998.

BIO, S.R. **Sistemas de Informação**. São Paulo: Atlas, 2002

DAVENPORT, T. H. **Ecologia da informação: porque só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação**. São Paulo: Futura, 1998.

FIDELIS, J. R. F. ; BORGES, M. E. N. **Conceitos Básicos para a gestão da informação: uma abordagem didática**. Doxa, Coronel Fabriciano, v. 1, p. 29-38, 2002.

LAUDON, C.K., LAUDON, J.P. **Sistemas de Informação**. São Paulo: LTC, 2000

M.; REYNOLDS, G. W. **Sistemas de sistemas de informação: uma abordagem gerencial**. Rio de Janeiro: [s. n.], 2002.

MANAS, A.V. **Administração de Sistemas de Informação**. São Paulo: Erica, 1999

MARKS, Sikberto Renaldo. **Administração da informação**. 2009.

MCGEE, J. V.; PRUSAK, L. **Gerenciamento estratégico da informação: aumente a competitividade e a eficiência de sua empresa utilizando a informação como uma ferramenta estratégica**. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

O´BRIEN, J. A. **Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais**. S. Paulo: Saraiva, 2002

OLIVEIRA, D.P.R. **Planejamento Estratégico**. São Paulo: Atlas, 20ª Ed, 2004



REZENDE, D. A. **Tecnologia da informação integrada à inteligência empresarial: Alinhamento estratégico e análise da prática nas organizações.** São Paulo: Atlas, 2002. 160p.

REZENDE, D.A. **Planejamento de Sistemas de Informação e Informática.** São Paulo: Atlas, 2ª Ed, 2007

VAITSMAN, H. S. **Inteligência empresarial: atacando e defendendo.** Rio de Janeiro: Interciência, 2001.

Referências bibliográficas atuais/contemporâneas da grande Área

DE SORDI, José Osvaldo. **ADMINISTRAÇÃO DA INFORMAÇÃO- Fundamentos e práticas para uma nova gestão do conhecimento.** Saraiva Educação SA, 2017.

CÔRTEZ, Pedro Luiz. **Administração de sistemas de informação.** Saraiva Educação SA, 2017.

GUPTA, Sunil. **Implantando Estratégia Digital: Guia Para Reinventar Sua Empresa.** São Paulo: M. Books, 2018. 296 p.

Principais Revistas e Periódicos da grande Área

ISSN	Revista	Ranking ABS
1537-260X	Academy of Management, Learning and Education	4
0141-1926	British Educational Research Journal	3
1350-5076	Management Learning	3
0307-5079	Studies in Higher Education	3
1047-7047	Information Systems Research	4
0276-7783	MIS Quarterly	4
0742-1222	Journal of Management Information Systems	4
1536-9323	Journal of the Association of Information Systems	4
0960-085X	European Journal of Information Systems	3
0268-3962	Journal of Information Technology	3
1532-2882	Journal of the American Society for Information Science and Technology (JASIST)	3



GLOSSÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO DA INFORMAÇÃO

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

Arquivamento

"Arquivar é o processo de selecionar, preservar e tornar acessíveis registros de valor duradouro." (BEARMAN, 1993).

Blockchain

É uma tecnologia descentralizada de gerenciamento de transações e dados, desenvolvida pela primeira vez para a moeda digital bitcoin. Blockchain, criptomoedas e modelos de negócios distribuídos referem-se à construção de novos sistemas criados pela modelagem de ambientes sociais, físicos e tecnológicos por meio de um design orientado a TI. O Blockchain e suas tecnologias relacionadas foram gradualmente incorporadas ao discurso organizacional, mas sua adoção levanta uma série de novas questões para as organizações.(ANPAD). Praticamente qualquer item de valor pode ser controlado e comercializado em uma rede de blockchain, o que reduz os riscos e os custos de todas as partes envolvidas (IBM).

Criptomoedas

As criptomoedas são moedas virtuais, conversíveis e descentralizadas, e que se caracterizam, adicionalmente, por serem protegidas por criptografia (FOLLADOR, 2017).

Dados

"Dados são os fatos ou observações básicas que são registrados, analisados e interpretados por uma organização. Eles são a matéria-prima para a criação de informações e conhecimento e, como tal, são críticos para o sucesso de qualquer organização." (DATE, 1976).

Engenharia da Informação

"O uso de tecnologia e metodologia para melhorar o fluxo de informações dentro de uma organização, melhorando assim sua capacidade de competir e operar com mais eficiência". (MARTIM, 1989).

Inteligência Estratégica (IE)

A Inteligência Estratégica (IE) está associada ao processo de análise de informações para construção de cenários macroambientais que impactam, de modo amplo, na gestão estratégica das organizações. Embora seja um conceito menos difundido que o de Inteligência Competitiva (IC), a IE mostra-se mais adequada a apoiar modelos de



gestão no ensino superior, visto que a IC está mais direcionada às análises de informações de caráter mercadológico (FULD, 2007).

Governança Eletrônica

A governança eletrônica é o uso das tecnologias de informação e comunicação mais inovadoras, como a internet, para oferecer a todos os cidadãos melhores serviços, informações confiáveis e maior conhecimento para facilitar o acesso ao processo e incentivar a participação do cidadão. É um compromisso inequívoco (...) fortalecer a parceria entre o cidadão privado e o setor público (UN, 2002, p. 54, tradução SANTOS, 2021).

Gestão de Conteúdo

"(...) é o processo de coleta, gerenciamento e publicação de informações que são criadas e compartilhadas dentro de uma organização. Envolve organizar, categorizar e armazenar conteúdo, além de garantir que seja atualizado, preciso e facilmente acessível a quem precisa." (BOIKO, 2002).

Metadados

"Metadados são dados que descrevem outros dados. Eles fornecem informações sobre as características de um recurso digital, como seu formato, autor, título e data de criação, que são usados para dar suporte à descoberta, gerenciamento e preservação do recurso." (WEIBEL, 2004).

Registro

"Um registro é uma coleção de elementos de dados relacionados que são armazenados juntos e tratados como uma unidade." (KROENKE, 1995).

Segurança da Informação

"A proteção da informação e dos sistemas de informação contra acesso, uso, divulgação, interrupção, modificação ou destruição não autorizados." (SCHNEIER, 1999).